

A RELAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO COM A FARMÁCIA DOMICILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marta da Fonseca Barbosa*
Fabiana O. Kotwiski**

A automedicação se caracteriza pela utilização de medicamentos adquiridos por conta própria ou indicados por terceiros, não prescritos por um profissional de saúde habilitado, para tratar ou curar algum sintoma percebido. Tal prática é bastante conhecida e utilizada pela sociedade em geral, e o hábito de se automedicar pode acarretar diversos problemas à saúde da população. É notável que um dos fatores que influenciam a automedicação é a farmácia domiciliar, essa que vem ganhando espaço cada vez mais nas residências, mesmo passando despercebida. Atualmente, é possível observar o crescimento significativo do consumo irracional de medicamentos, devido ao grande número de pessoas que se intoxicam, relatam interação medicamentosa, reações adversas e dentre outros. Além disso, há outro problema, atrelado ao uso irracional de medicamento, que é o descarte de medicamento, que na maioria das vezes é feito de forma errada e sem nenhum cuidado com o meio ambiente. O objetivo deste trabalho será analisar os riscos da automedicação, bem como relacionar com o hábito de armazenar medicamentos em casa. Este trabalho se dará por meio de pesquisa de revisão bibliográfica, utilizando artigos, teses, dados estatísticos de farmacovigilância, dentre outros, das bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs, site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Ministério da Saúde. Em uma análise aos artigos selecionados, notou-se a prevalência da farmácia domiciliar acima de 90 % das residências, encontrando facilmente entre 04 e mais de 10 tipos diferentes de medicamentos por domicílio; e o índice da automedicação foi de 90%. Com os resultados obtidos, nota-se uma estreita relação entre a farmácia domiciliar e a automedicação. Baseado nestas informações observa-se a importância de orientar a população quanto ao uso correto do medicamento e seu devido armazenamento, visando minimizar a automedicação e suas possíveis complicações. Além disso, orientar a população quanto à forma correta para manter uma farmácia domiciliar segura, seguindo os princípios do uso racional de medicamentos, contribuindo diretamente com o meio ambiente com relação ao descarte de medicamentos.

Palavras-chave: Automedicação. Farmácia domiciliar. Descarte. Medicamento.

* Graduando em Farmácia na Faculdade Maria Milza – FAMAM. Email: martabarbosa12@hotmail.com.

** ** Mestre em Biotecnologia. Professora orientadora da Faculdade Maria Milza – FAMAM. Email: fabianaolena@yahoo.com.br.